

## 6. 7 Ementário

<b>Introdução a informática</b>
Conceitos Básicos (O que é um computador? Programas e softwares; Atividades de aprendizagem e unidades). Windows (Primeiros passos no Windows, Área de trabalho, Exemplo de ambiente, Word, Atividades de aprendizagem). Excel (visão geral, iniciando o excel, trabalhando com planilhas, formulas, funções, gráficos, atividades de aprendizagem). Internet (O que é internet? como começou, tipos de conexão, correio eletrônico, e-mail, atividades de aprendizagem).
<b>Referências bibliográficas</b>
CAPRON, H. L; JONHSON, J. A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2004. COOPER, Brian. Como pesquisar na Internet - Col. sucesso profissional informática. São Paulo: Publifolha, 2004. FIORIN, Ana Maria. Internet para iniciantes. Disponível em: < <a href="http://www.apostilando.com.br">www.apostilando.com.br</a> > Acesso em: 7 nov. 2017. FOLHA ONLINE. Dicionário de Informática. Disponível em: < <a href="http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/sos_dic_efgh.shtml#F">http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/sos_dic_efgh.shtml#F</a> > Acesso em: 7 nov. 2017. MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. NÚCLEO MINERVA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA. Guião da Internet. Disponível em: < <a href="http://www.apostilando.com">www.apostilando.com</a> > Acesso em: 06 out. 2008. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2003.

<b>Inglês Técnico</b>
Introdução (cumprimentos, quem é você? informação) - Apresentação pessoal, conjugar verbos no tempo presente, reconhecer nacionalidades e reconhecer verbos e pronomes usados na apresentação. Viajando (viajando de avião, meios de transportes, números, preços e valores, clima/tempo, adjetivos) - Comunicação em viagens, conhecer numerais, identificar expressões de tempo, hora, meses, dias, forma verbal do gerúndio. No hotel (verificação de reserva, instalações do hotel, serviços do hotel) - Identificar expressões, serviços e comunicar em hotéis, conhecer preposições de lugares, conhecer os quantificadores. No restaurante (venha por aqui, pedidos, deixe comigo) - Identificar termos usuais nos restaurantes, conhecer vocabulários de alimentos e utensílios de cozinha, substantivos contáveis e não contáveis, uso dos verbos modais. No shopping (indo a lugares, fazendo compras) - conhecer lugares em uma cidade, compreender expressões utilizadas em compras e meios de transportes.
<b>Referências bibliográficas</b>
ALEXANDER, L.G. Longman english grammar practice for intermediate students. New York: Longman Publishing, 1996. DICIONÁRIO Oxford Escolar. New York: Oxford, 2007. McCARTHY, Michael et al. Basic vocabulary in use Cambridge: CUP, 2001. RICHARDS, Jack. <b>Interchange 1</b> : student's book. New York: Cambridge, 2005. VAUGHAN, J.; KAY, S. <b>American inside out</b> : intermediate. Student's book and workbook. Oxford: MacMillan, 2003.

<b>Marketing para Eventos</b>
Marketing: definições e processo (Definições, Formas de marketing, Processo de marketing, Ambiente de marketing, Microambiente, Macroambiente). Administração de marketing (Filosofias de orientação da administração do marketing, Análise, Planejamento, Implantação, Controle)

Estratégias de marketing (Segmentação de mercado, Definição do mercado-alvo, Diferenciação e Posicionamento, Mix de Marketing, Estudo do produto, Estratégias de preços, Canais de distribuição, Estratégias de comunicação).  
Marketing de serviços (Definição, Classificação, Características de serviços).  
Marketing em eventos (O evento nas esferas de marketing, O evento como veículo de comunicação, Merchandising em eventos).

### **Referências bibliográficas**

AMBRÓSIO & SIQUEIRA. V. R. Plano de marketing passo a passo: serviços. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso, 2002.  
BRITTO, J & FONTES, N. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2003.  
JESUS, L.S. O que é marketing pessoal. Disponível em: <<http://www.mulherdeclasse.com.br/O%20que%20e%20marketing%20pessoal.htm>> Acesso em: 8 nov. 2017.  
KOTLER, P. e AMSTRONG, G. Princípios de Marketing. Tradução Cristina Yamagami; revisão técnica Dílson Gabriel dos Santos. ed. 12. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.  
NETO, F. P. de M. Marketing de eventos. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

### **Comunicação Empresarial**

Comunicação e linguagem (Comunicação, Linguagem, Linguagem Verbal, Comunicações Orais, Comunicações Escritas, Linguagem não verbal, Língua, Fala, Língua Culta e Língua Coloquial).

Emprego dos pronomes (Pronomes de Tratamento).

Colocação pronominal (Próclise, Mesóclise, Ênclise, Colocação pronominal em locução verbal e em período composto).

Regência verbal e nominal

Crase (A crase, Regra prática geral)

Concordância verbal

Concordância Nominal

Pontuação

Novo acordo ortográfico

Aspectos estéticos do texto

Como Redigir (O que é específico na redação de textos empresariais e oficiais, Redação empresarial, Correspondência oficial ou redação oficial, Como redigir bilhete, Correio eletrônico ou e-mail)

Mala direta e Release; Convite e convocação; Carta comercial; Aviso e circular; Ofício e procuração

O que é uma ata? Contrato; Edital; Convênio

### **Referências bibliográficas**

AURÉLIO, O minidicionário da língua portuguesa. 6ª edição revista e ampliada do minidicionário Aurélio. 13a impressão – Curitiba, 2008.  
BELTRÃO, Odacir. Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, comercial, bancária, particular/Odacir Beltrão, Mariúsa Beltrão. 23a.ed.ver. E atual./por Mariúsa Beltrão. São Paulo: Atlas, 2005.  
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática portuguesa. São Paulo: Nacional, 1984.  
FIORIN, J. Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.  
MENDES, Gilmar Ferreira; FORSTER JR., Nestor José. Manual de Redação da Presidência da República. 2a.ed. rev. atual. Brasília: Presidência da República, 2002.

### **Legislação para Eventos**

Da Instituição Legal da Profissão de Técnico em Eventos e seu Exercício (Introdução a Legislação, Constituição Federal de 1988, Espécies Normativas, Conceituação de Espécies Normativas, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos)

Da Carreira do Técnico em Eventos (Técnico em Eventos no setor privado,

Consolidação das Leis Trabalhistas, Técnico em Eventos no setor público).  
Dos contratos (Contrato de prestação de serviços, Contrato de locação, Contrato de seguro, Contrato de transporte).  
Código de Defesa do Consumidor (Histórico, Estudos dos conceitos, direito básicos do consumidor, responsabilidade pelo fato do produto e do serviço, responsabilidade por vício do produto e do serviço).  
Das práticas comerciais no Código de Defesa do Consumidor (oferta, publicidade, práticas abusivas, cobrança de dívidas).  
Contratos com a administração pública (Princípios da administração pública, Licitação, parceria público-privada).  
Legislação aplicada á execução de eventos (CLT, Conceitos de empregado e empregador, Duração da jornada de trabalho, Suspensão e interrupção do contrato de trabalho, Trabalho temporário).  
Do profissional autônomo (questão previdenciária).  
Terceirização (O que é terceirização? Vantagens da terceirização, Permissão legislativa, Entendimento jurisprudencial).  
Legislação aplicada á execução de eventos:  
Código Civil (Dos títulos de crédito, Dos títulos de crédito, Do inadimplemento das obrigações, Da responsabilidade civil).  
Dos direitos autorais (Histórico dos direitos autorais no Brasil e no mundo, Dos direitos e deveres individuais e coletivos na CF, Lei nº 9.610, Direitos Autorais, Projeto de alteração do texto da Lei nº 9.610/98).  
Legislação aplicada á execução de eventos (ECAD, O que é ECAD? Código internacional de normatização de gravações-ISRC, Decreto nº 4.533/2002, Dos crimes contra a propriedade intelectual).  
Do uso de software para eventos (O que é um software? Lei nº 9.609/98, Licenciamento e aluguel de software, Proteção internacional aos softwares).  
Dos crimes cibernéticos (O que é crime? Convenção sobre Cibercrime ou Convenção de Budapeste, (PL nº 76/00), Lei nº 9.296, Lei nº 9.983, Artigo 241º do ECA).  
Políticas públicas (O que são políticas públicas? Histórico das leis fiscais de incentivo a cultura, Lei Rouanet, PRONAC).  
Legislação do simples (O que é uma microempresa? Lei nº 9.317/1996 – SIMPLES, Lei Complementar nº 123).  
Dos tributos (Conceito de tributo, Conceitos de fato gerador, base de cálculo e alíquota, Classificação dos tributos).  
Impostos (Impostos federais, Impostos dos Estados e do Distrito Federal, Impostos dos municípios).

### **Referências bibliográficas**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.  
\_\_\_\_\_. Código Civil. Lei n. 10.046, de 10 de janeiro de 2002. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.  
\_\_\_\_\_. Código Tributário Nacional. Lei 5.172 de 25 de dezembro de 1966. 3 ed. São Paulo: Rideel, 2006.  
\_\_\_\_\_. Consolidações das Leis Trabalhistas. 9. ed. São Paulo: Rideel, 2003.  
MARTINS, S. P. Direito do Trabalho. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
MELLO, C. A. B. Curso de Direito Administrativo. 20 ed. São Paulo: Malheiros Editora, 2006.  
SILVA, D. P. Vocabulário Jurídico. Rio de Janeiro: Editora Forense, 1999  
SOUZA, E. L. P. de. Terceirização de Serviços Advocatícios, 1ª edição. São Paulo: Editora STS, 2002.  
VIVANTE, C. apud MARTINS, Fran. Títulos de Crédito. Vol. I, 13. ed., Rio de Janeiro: Forense, 1998

### **Administração de Empresas de Eventos**

Administração (história, conceitos, princípios, funções).  
Ambiente organizacional (Ambiente externo, Influências que o ambiente externo exerce sobre as empresas, Ambiente natural, Ambiente histórico, Ambiente político-

legal, Ambiente econômico-demográfico, Ambiente sócio-cultural, Ambiente tecnológico, Ambiente interno, Subsistema técnico, Subsistema organizacional, Subsistema normativo, Subsistema humano).

Formas de propriedade e associação em empresas de eventos (Empresa, Empresa turística, Formas de propriedade, Formas de propriedade privada, Propriedade individual, Associação, Cooperativa, Sociedade anônima, Formas de propriedade pública).

Empreendedorismo e Plano de Negócios (Empreendedorismo, Plano de Negócios).

### **Referências bibliográficas**

AMBRÓSIO&SIQUEIRA. V. R. Plano de marketing passo a passo: serviços. Rio de Janeiro: Reichmann& Afonso, 2002.

BOLSON, E. L.. Tchou, Patrão!: como construir uma empresa vencedora e ser feliz conduzindo seu próprio negócio. 2.ed. Belo Horizonte: SENAC/MG, 2004

DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo, transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

KWASNICKA, E.L. Introdução à administração. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTIN, V. Manual prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2003.

MAXIMIANO, A.C.A. Introdução à administração. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

### **Organização e Planejamento de Eventos**

o conceito de eventos (As origens dos Eventos, Classificação de Eventos, Tipos de Ventos).

Planejamento e organização de eventos (Planejamento de Eventos , Estratégias de Comunicação e Marketing, Contratação de Serviços, Checklist).

Planejamento para o dia do eventos (Apoio Logístico).

Planejamento do pós-evento ( Serviço complementares e Análise e avaliações).

Cerimonial, protocolo e etiqueta ( Perfil do Profissional de Eventos, Normas para Precedências, Precedências para Autoridades, Símbolos Nacionais, O Hino Nacional, Ordem Geral da Precedência para organização das mesas, Etiqueta “ Sem Frescura”).

### **Referências bibliográficas**

ALLEN Johnny & Tal. Organização e gestão de eventos. Rio de Janeiro: Elveser, 2008.

BETTEGA, Maria Lúcia. Eventos e Cerimonial. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 2003.

D'ARCANCHY, Lula. Cerimonial público e privado. Curitiba, Editora do Autor, 1998

MITCHELL, Mary, CORR John. Tudo sobre Etiqueta. São Paulo: Manole, 2002.

VELOSO, Dirceu. Organização de Eventos e Solenidades. Goiânia: AB Editora, 2001. Precedência para Bandeiras < acesso, em 10/07/2009.

### **Cerimonial, Protocolo e Etiqueta**

Conceito de cerimonial e protocolo (Introdução, Conceituação de cerimonial, Conceituação de protocolo, Finalidade do cerimonial e do protocolo).

Cerimonial no Brasil e sua evolução histórica (Introdução, Cerimônias no Brasil).

Origem e evolução histórica do cerimonial no mundo (Egito, Grécia, Roma, China, Europa, A Revolução Industrial).

Cerimonialistas e mestre de cerimônias (Importância de um condutor para o cerimonial, Origem e histórico do mestre de cerimônias, Cerimonialista e mestre de cerimônias, Perfil do mestre de cerimônias ideal, Diferença entre roteiro e script, Código de Ética Profissional).

Ordem de precedência (Precedência, Primazia e Presidência, Evolução histórica da regulamentação a precedência, Legislações do cerimonial público e ordem geral de precedência).

Crítérios de precedência (Crítérios para uso da precedência na visão de Nelson Speers, Crítérios da Precedência na Legislação Brasileira, Precedências Diversas, Precedência do anfitrião).

A Precedência e a representação de autoridades (Ordem Geral de precedência

aplicada nas solenidades da Presidência da República no Distrito Federal (simplicada), A ordem de precedência nas cerimônias oficiais, de caráter estadual, será a seguinte, Ordem Geral de Precedência, Aplicada nas Cerimônias Oficiais nos Municípios, Precedência na representação de autoridade, Cuidados na Representação).

Uso dos Símbolos Nacionais (A Bandeira Nacional, Os Símbolos Nacionais, Origem da Bandeira Nacional, Legislação, Providências, Atos de desrespeito à Bandeira brasileira).

O uso dos símbolos nacionais (O Hino Nacional, Origem e evolução histórica, Execução do Hino, A Letra do Hino, Atos de desrespeito ao Hino Nacional).

O uso dos símbolos nacionais (A Faixa Presidencial, Significado da Faixa Presidencial, Objetivo do uso da faixa presidencial, Simbologia, Legislação da faixa presidencial no Brasil, Centenário da Faixa Presidencial).

Ordem geral de precedência para composição de mesas (A precedência, Fatores Importantes na composição de mesa, Organização da mesa diretiva, Normas gerais para composição de mesas, Mesa ímpar, Mesa par).

Cerimonial empresarial (Cerimonial utilizado, Características do cerimonial empresarial, Quem são o Mestre de Cerimônias e Cerimonialista, Características do cerimonial empresarial, Onde buscar informações, Critérios de Precedência, Recomendações das normas gerais de precedência).

Cerimonial social (Evolução Histórica das festas sociais no país, Origem e Evolução do Cerimonial de Casamento, Cerimonial católico, Cerimonial evangélico, Cerimonial budista, Cerimonial judaico).

Cerimonial universitário (Objetivos do cerimonial e protocolo universitário, Origem do cerimonial universitário, Origem do cargo de reitor, Importância do cerimonial universitário, Tipos de cerimônias universitárias, Cerimônia de colação de grau, Cerimonial de defesa de tese, dissertação ou trabalho de conclusão de curso, Roteiro da cerimônia de posse do reitor, Roteiro da cerimônia de posse de diretor geral).

Cerimonial esportivo (Origem do cerimonial esportivo, Tipos de cerimônias, Cerimônia de encerramento).

Convites e pronomes de tratamento (Importância do convite, Prazo ideal para envio de convites, Informações que o convite deve conter, Cuidados na confecção do Convite, Pronome de tratamento)

Etiqueta no vestir (Traje esporte, Passeio, esporte fino, tennue de ville ou traje de calle, Passeio completo ou social, Black-tie, Traje de gala).

Etiqueta à mesa (Origem do uso dos talheres, Etiqueta à mesa, Diferentes formas de servir, À Americana, À Francesa, À Brasileira, À Inglesa, No restaurante).

Etiqueta profissional (Etiqueta ao cumprimentar pessoas, Etiqueta na comunicação, Etiqueta com os meios eletrônicos, Etiqueta da boa convivência, Etiqueta nas apresentações em público).

### **Referências bibliográficas**

AZZOLIN, Maria Lisabete Terra. Cerimonial universitário: instrumento de comunicação. Santa Maria: UFSM, 1997.

BETTEGA, Maria Lúcia. Eventos e Cerimonial. Caxias do Sul: EDUCS, 2002; \_\_\_\_\_. Eventos e cerimonial: simplificando as ações. 3. ed. Caxias do Sul: EducS, 2004.

D'ARCANHY, Lula. Cerimonial público e privado. Curitiba: Editora do Autor, 1998;

DIAS, Vavá D'Arriaga. Eventos: Guia Prático e Relato de Experiências em Eventos. São Paulo: Ed. Intermédio, 1996.

FRANCO, A. C. Etiqueta: prazos protocolares para entrega de convites.

Disponível em: < <http://www.orm.com.br/stile/interna/default.asp?codigo=256650> >

Acesso em: 8 nov. 2017.

FERNADES, Nelson da Nóbrega. A Cidade, A festa e a Cultura Popular. Artigo na revista GEOgraphia - Ano. 6 - NQ 1 1 – 2004

FRANCO, A. C. Etiqueta: como comer. Disponível em: <<http://www.orm.com.br/stile/interna/default.asp?codigo=26717>> Acesso em: 8 nov. 2017.

FREITAS, M. I. T. Cerimonial & Etiqueta – ritual das recepções. Belo Horizonte: UMA Editoria, 2001.

LINS, Augusto Estellita. Etiqueta, protocolo e cerimonial. Brasília: Linha Gráfica,

1991.

LINS, A. E. Evolução do Cerimonial Brasileiro – aulas e conferências. Recife: 2002.

Luz, O. R. Cerimonial: protocolo e etiqueta. São Paulo: Saraiva, 2005.

LOBO FILHO, Silvio. Gestos, Rituais e Simbologias: A Linguagem do Cerimonial. Palestra apresentada ao XVI Congresso Nacional do Cerimonial Público CONCEP Salvador – Bahia. Novembro de 2009. Disponível em: <<http://www.cncp.org.br/UserFiles/File/GESTOSRITUAISESIMBOLOGIAS.pdf>> Acesso em: 8 nov. 2017.

Manual de Redação da Presidência da República. Brasília, 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/manual/manual.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm). Acesso: 11.12.2011

MEIRELLES, G. F. Protocolo e Cerimonial: normas, ritos e pompa. 2 ed. São Paulo: Editora STS, 2002.

\_\_\_\_\_. Mestre de cerimônias. Apostila de curso realizado em São Paulo. 2006. Disponível em: <<http://www.sinprorp.org.br/Clipping/2002/324.htm>> Acesso em: 8 nov. 2017.

POIT, David Rodrigues. Cerimonial e Protocolo Esportivo. Ed. Phorte, 2010.

WOLFF, Maria de Lourdes de Faria Marcondes. Cerimonial do casamento. São Paulo: WB Editores, 1998.

### **Layout de espaços e decoração para eventos**

Briefing para eventos O que é um *briefing*, Levantando as informações: a entrevista ao cliente, Conferindo as informações: a pesquisa de campo, Estudo do espaço: registrando as especificidades

Identidade Visual para Eventos Metodologia de design gráfico

Layout para Eventos Projeto conceitual, Layout de evento: planta-baixa, projeto executivo, Detalhamento técnico: vistas da cenografia e mobiliário, Execução: produção e montagem, Pós-produção e desmontagem

Equipe: os profissionais envolvidos Profissionais por função

Recursos Materiais Características dos materiais, Madeira: sarrafo, compensado e MDF, Metálicos: alumínio e metalon, Tecidos, Outros tipos de materiais: papelão ondulado, adesivo vinílico, lona de PVC, etc.

### **Referências bibliográficas**

ADG BRASIL. **O valor do Design: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico.** 2ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo; ADG Brasil Associação dos designers gráficos, 2004.

BASTOS, W. A. **Criação de logomarca: Como construir marcas fortes.** Universidade Cândido Mendes. Apostila, s/d.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais.** São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2003.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 5ª edição. Barueri, SP: Manole, 2010.

MATOS, L. A. I.; OLIVEIRA, M. J. **Modus operandi do briefing das agências de comunicação em Juiz de Fora – MG.** Estação Científica Online Juiz de Fora, n. 04, abr./mai. 2007.

PÉON, Maria Luísa. Sistemas de identidade visual. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.

SANTOS, Aguinaldo dos et al. **Design em Papelão Ondulado.** Curitiba: UFPR – Núcleo de Design & Sustentabilidade, 2006.

### **Alimentos e Bebidas para Eventos**

ALIMENTOS & BEBIDAS (A & B) Aspectos conceituais e históricos, Gastronomia ontem e hoje, Profissionais de A&B

ESTRUTURA FÍSICA E OPERACIONAL DE A&B Departamento de Alimentos e Bebidas, Restaurante, Cozinha, Bar, Reservas, Serviços, Cardápios, Higiene e segurança

A&B E EVENTOS Tipologia do serviço de buffets, Outros serviços de Buffet, Mise en Place, Fichas técnicas, Calculo da Quantidade Ideal de Bebida e Comida para um Evento, Serviços de alimentos e bebidas em eventos – cuidados que se deve ter, Doenças transmitidas por alimentos, Qualidade sanitária dos alimentos em eventos, Controle em serviços de alimentos, Manipulação dos alimentos

## Referências bibliográficas

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Disponível em <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home>>. Acesso em: 7 nov. 2017

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 326, de 30 de julho de 1997. Regulamento Técnico sobre as Condições Higiênicas Sanitárias

BRITTO, J. & FONTES, N. **Estratégias para Eventos**. São Paulo: Aleph, 2002.

DAVIES, Carlos Alberto. *Alimentos e Bebidas*. Ed Caxias do Sul: Educs, 1999.

OMT, (Tradução: Cláudia Bruno Galvão). Manual de Qualidade, Higiene e Inocuidade dos Alimentos no Setor de Turismo. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2003.

TEICHMANN, Ione. *Tecnologia Culinária*. Caxias do Sul: Educs, 2000.

SCHULUTER, Regina. *Gastronomia e Turismo*. São Paulo: Aleph, 2003.

ZANELLA, L. C. **Manual de Organização de Eventos: Planejamento e Operacionalização**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

## Turismo e Hospitalidade

Fundamentos de turismo: um breve olhar (Origem da palavra turismo, O que é o turismo?, Tipos e formas de turismo)

Mercado turístico, turismo nacional e internacional (Mercado turístico, Turismo no Brasil, Turismo internacional, O turismo e as sociedades contemporâneas)

Política de turismo (Conceito de política e política pública, Breve histórico sobre a política do turismo no Brasil, A economia do turismo: atividades turísticas e atividades humanas).

Planejamento turístico e estrutura de um plano de desenvolvimento turístico: conceitos básicos (Planejando o turismo, Participação da atividade turística - uma visão crítica, Estrutura de um plano municipal de desenvolvimento turístico)

## Referências bibliográficas

BALANZA, Isabel; NADAL, Mônica. Marketing e comercialização de produtos turísticos. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

BADARÓ, Rui Aurélio de Lacerda. A evolução da legislação turística brasileira: o início do direito do turismo. Disponível em: <<http://www.ibcdtur.org.br/downloads/Evolu%20da%20legisla%20o%20turistica%20no%20Brasil.pdf>> Acesso em: 8 nov. 2017.

BALANZA, I, M.; NADAL, M. C. Marketing e comercialização de produtos turísticos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DIAS, Reinaldo. Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

IGNARRA, L. R. Fundamentos do turismo. São Paulo: Pioneira, 1999.

LEMOS, Leandro de. Turismo: que negócio é esse? 3ª ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

RUSCHMANN, Doris. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 7ª ed. São Paulo: Papirus, 2001. (Coleção Turismo).

SWARBROOKE, John. Turismo sustentável: gestão e marketing. Tradução Esther Eva Horovitz. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2000.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Turismo e qualidade: tendências contemporâneas. Campinas, São Paulo: Papirus, 1993.

VAZ, Gil Nuno. Marketing turístico: receptivo e emissivo. São Paulo: Pioneira, 2001.

## TCC

O conhecimento científico, Elaboração de projeto de um TCC, Delimitação do tema e área de estudo; Problematização, questionamentos e objetivos da pesquisa; Coleta e tratamento dos dados; Normas técnicas na elaboração do TCC.

## Referências bibliográficas

ABNT. **NBR 6023**: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159

p.

PINHEIRO, Duda; GULLO, José. **Trabalho de Conclusão de Curso** – TCC Guia Prático para Elaboração de Projetos. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

POLITO, Raquel. **Super dicas para um Trabalho de Conclusão de Curso Nota 10**. São Paulo: Saraiva, 2008.